

# Nova prévia confirma campeões de voto

Meira Filho, Niemeyer e Pompeu permanecem como os preferidos do eleitorado

O favoritismo de Meira Filho, Oscar Niemeyer e Pompeu de Souza, entre os possíveis candidatos ao Senado por Brasília em novembro, e de Valmir Campelo Bezerra e Maria de Lourdes Abadia, para a Câmara, apontado em pesquisa publicada no **CORREIO BRAZILIENSE** de segunda-feira, foi confirmado em nova pesquisa de opinião pública encomendada pelo GDF, cujos resultados estão sendo compilados pela empresa LPM, de São Paulo.

Apesar da entrada de 22 novos nomes — elevando o total para 60 — e da substituição de alguns que figuraram na pesquisa anterior, a nova amostragem revelou que a ligeira alteração nos índices de intenção de voto, fruto da pulverização de candidaturas, não modificou a performance dos favoritos. Denominada de Quem é Quem em Brasília, a pesquisa contém dados levantados nos meses de abril e maio. O objetivo é medir as chances dos candidatos e partidos na eleição constituinte de novembro e avaliar o perfil de um eleitorado que irá pela primeira vez às urnas.

## POSIÇÃO

Entre os 60 relacionados passaram a figurar nomes

considerados de peso eleitoral, como o ex-secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo Felício dos Santos; o presidente da CUT-DF, Francisco Doming; e o ex-secretário de Serviços Sociais, Osmar Alves de Melo. O desempenho deles no item "intenção de voto", entretanto, só alterou a tabela de posições do meio para baixo.

Carlos Murilo, por exemplo, alcançou apenas 8 por cento de intenção de voto, praticamente empatando com Múcio Athayde, que subiu de 8 para 9 por cento. Os dois, entretanto, estariam excluídos da bancada brasiliense ao Senado se as eleições fossem hoje, pois o último dos três primeiros colocados na pesquisa, Pompeu de Souza, aumentou seu índice de 10 por 11 por cento. Os dois primeiros colocados se mantiveram estáveis: Meira Filho, 21 por cento, e Oscar Niemeyer 20 por cento.

Para a Câmara, o favorito Valmir Campelo (PFL) perdeu um ponto, estabilizando-se em 19 por cento e Maria de Lourdes Abadia manteve-se nos 16 por cento. Daí para baixo todas as posições registraram alterações, umas mais outras menos. Foram realizadas mais de mil entrevistas, no Plano Piloto e em todas as cidades-satélites, sendo que desta vez um

maior número de pessoas encontrou na lista apresentada o provável candidato em quem irá votar.

## INDECISÃO

Um amigo do governador José Aparecido disse que ele ainda não fez suas opções eleitorais. Até agora só se definiu pelo arquiteto Oscar Niemeyer (PCB), a quem fará, esta semana, uma última tentativa para que saia candidato pelo DF.

Revelou também a fonte que no momento certo o governador subirá ao palanque em defesa dos seus candidatos e da Aliança Democrática. No momento, ele está preocupado apenas em garantir a lisura das urnas e motivar o eleitor brasiliense, a fim de que 15 de novembro se transforme no marco histórico da democracia na capital federal.

Nesse sentido, o GDF está elaborando uma campanha em auxílio ao TRE para que nenhum eleitor deixe de tirar o seu título até 6 de agosto. Nesse prazo podem se registrar no TRE quem está completando 18 anos, os que, embora maiores, nunca tiraram título e aqueles que estão transferindo o domicílio eleitoral. Até lá ele espera que o Distrito Federal atinja a marca dos 800 mil eleitores. Até agora só estão aptos a votar 640 mil.